

AUTOR EM DESTAQUE

António Mota

Nasceu em Vilarelho, concelho de Baião, a 16 de julho de 1957.

A Biblioteca Itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian ligou-o aos livros para a vida. Dividiu o seu dia-a-dia profissional entre o ensino e a criação literária. Publicou o seu primeiro livro em 1979 e quatro anos depois foi premiado pela Associação Portuguesa de Escritores. Os seus livros, muitos premiados, fazem parte de antologias de ensino do Português, alguns estão traduzidos em espanhol e alemão e muitos fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Desde 1980 tem realizado atividades em prol do livro e da leitura entre os mais novos, visitando escolas e bibliotecas públicas, dentro e fora de Portugal. Em junho de 2008 foi feito Oficial da Ordem da Instrução Pública.



SUGESTÃO DE LEITURA

“Miguel & Sinatra”, de Mafalda e Daniel Vaz, com Mónica Menezes



É do conhecimento geral, os benefícios da relação de amizade que pode existir entre crianças e animais. Este livro poderia ser, por isso, mais um a confirmar esse afeto, mas é isso e muito mais... Conta-nos a história de Miguel, um menino igual a tantos outros, mas que de um momento para o outro entra numa fase de retrocesso cognitivo, chegando mesmo a deixar de falar.

Neste livro testemunharemos que, com a perseverança dos pais e a ajuda do seu cão, Sinatra, que foi especificamente treinado pela Associação de Cães de Assistência, foi possível mudar a vida desta criança, que tinha sido diagnosticada com autismo. Uma história de resiliência, que não deixa ninguém indiferente.

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

Sores literatae

Apesar de o ofício de copista ter sido maioritariamente ocupado por homens, as mulheres religiosas garantiram a existência de algumas *sores literatae*, designação latina para as irmãs literárias, que em finais da Idade Média, viviam em conventos e se dedicavam à cópia de livros. Elas copiavam essencialmente livros de coro e obras espirituais, enquanto as obras sobre a vida religiosa eram copiadas por homens.

Na Abadia de Munsterbilzen, na Bélgica, por exemplo, sabe-se que oito freiras copiaram a obra “Etimologias” de Isidoro de Sevilha, porque assinaram a cópia, o que é pouco comum.

Em alguns casos, o protagonismo feminino no ofício de copista só é identificado por algum conteúdo denunciador, como uma carta de amor guardada dentro da obra.

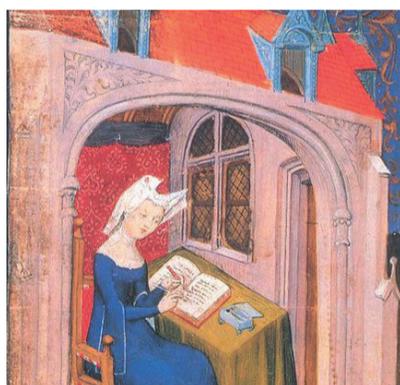


Imagem: <https://thenewinquiry.com/blog/women-scribes-the-technologists-of-the-middle-ages/>

NOVIDADES



Av. Tapada da Torre, 2A 2230-161 Sardoal
 Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoal.pt
 Horário: terça-feira das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
 de quarta-feira a sábado das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
 Encerra aos domingos, segundas-feiras e feriados

